

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal

Edição 11.153 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

QUINTA-FEIRA // 15.10.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Paraná registra déficit orçamentário de R\$ 4,2 bilhões no ano de 2026

● Resultado negativo apresentado na Alep é atribuído à utilização de reservas acumuladas em anos anteriores para financiar investimentos

● O Paraná registrou um déficit orçamentário de aproximadamente R\$ 4,2 bilhões entre janeiro e agosto de 2026, conforme os dados apresentados pela Secretaria de Estado da Fazenda durante audiência pública na Alep. O resultado negativo, que contrasta com o discurso de equilíbrio fiscal sustentado pelo governo Ratinho Junior, foi um dos principais pontos de questionamento dos deputados

DADOS

● O déficit orçamentário corresponde à diferença negativa entre as receitas arrecadadas e as despesas executadas em determinado período. Ele não significa, por si só, que o governo esteja sem recursos em caixa ou que tenha deixado de pagar suas obrigações.

● A Fazenda reconheceu que as despesas superaram as receitas, mas defendeu que o resultado não representa uma situação de descontrole

durante a prestação de contas referente ao segundo quadrimestre do ano. A Secretaria da Fazenda reconheceu que as despesas superaram as receitas no período, mas defendeu que o resultado não representa uma situação de descontrole financeiro. Segundo o governo, a diferença decorre principalmente da utilização de recursos acumulados em exercícios anteriores. Depois de reconhecer, em maio, que o governo

do Paraná não conseguiria executar todas as promessas, a administração estadual continuou anunciando e formalizando convênios milionários ao longo de junho e julho. Um levantamento realizado pela Gazeta do Paraná identifica compromissos de centenas de milhões de reais e levanta questionamentos sobre os critérios utilizados para transformar anúncios em obrigações financeiras do Estado. Público ● P.3



Reprodução

Banco Master e CredCesta: servidores ficam 'na mão'

● Servidores públicos estaduais do Paraná estão recebendo notificações de órgãos de proteção ao crédito e enfrentam a possibilidade de ter seus nomes incluídos em cadastros de inadimplentes por dívidas vinculadas ao Banco Master e ao cartão consignado CredCesta. As cobranças ocorrem depois que o próprio Governo do Estado suspendeu administrativamente os descontos em folha de pagamento, em meio a apurações envolvendo a instituição financeira. A situação levou a APP-Sindicato a exigir providências urgentes da Secretaria de Estado da Adminis-

tração e da Previdência (Seap) para evitar que trabalhadores sejam penalizados por uma interrupção que, segundo a entidade, não ocorreu por iniciativa dos contratantes. A cobrança foi formalizada por meio do Ofício nº 86/2026, protocolado na Seap em 2 de outubro. No documento, a entidade relata que diversos servidores passaram a receber notificações da Serasa e do SPC, alertando sobre a possibilidade de negativação em razão de parcelas de empréstimos e cartões consignados que deixaram de ser descontadas dos salários. Público ● P.5

Urubu nas semis da 'Liberta'

● Por muito pouco, a Libertadores da América não teve uma situação inédita: ter quatro equipes do mesmo país nas semifinais. Três brasileiros alcançaram essa fase da competição. E o intruso é o Estudantes da Argentina, que despachou o Corinthians na etapa anterior. E agora terá pela frente o Flamengo na disputa por uma vaga na grande final. Os dois times fazem o jogo de ida das semifinais nesta quinta-feira (15), às 21h30, no Estádio Jorge Luis Hirschi. O classificado deste confronto terá pela frente na decisão quem passar do duelo entre Palmeiras e Fluminense, os outros dois semifinalistas. Logo, se o Flamengo passar teremos mais uma final brasileira, a oitava da história. Logo, existe a possibilidade de o Rubro-Negro repetir as decisões da Libertadores de 2021 e 2025 diante do Palmeiras. Ou formar um Fla-Flu histórico contra o Fluminense na próxima fase. O Flamengo é o clube brasileiro com o maior número de títulos da Libertadores. O segundo jogo que definirá o segundo finalista será na próxima quinta (22), no Maracanã. Esportes ● P.6



Divulgação

Governo revoga licitação do programa Olho Vivo



Seed-PR

● O Governo do Paraná revogou, oficialmente, o Pregão Eletrônico nº 203/2026, estimado em R\$ 580,9 milhões, destinado à contratação da plataforma tecnológica de videomonitoramento inteligente do programa Olho Vivo. A decisão, publicada nas páginas 6, 7 e 8 do Diário Oficial do dia 9 de outubro, encerra uma etapa de uma contratação que se tornou alvo de questionamentos administrativos, fiscalização do TCE-PR e uma sequência de reportagens investigativas da Gazeta do Paraná iniciada em março

deste ano. Assinado eletronicamente pelo superintendente-geral de Governança de Serviços e Dados, Leandro Victorino de Moura, o documento determina a revogação e o encerramento do procedimento administrativo nº 25.119.614-1. A justificativa oficial aponta a paralisação de aproximadamente seis meses, a redução do prazo para implantação da solução ainda em 2026, a evolução das tecnologias disponíveis e a proximidade do encerramento da atual gestão estadual. Público ● P.2



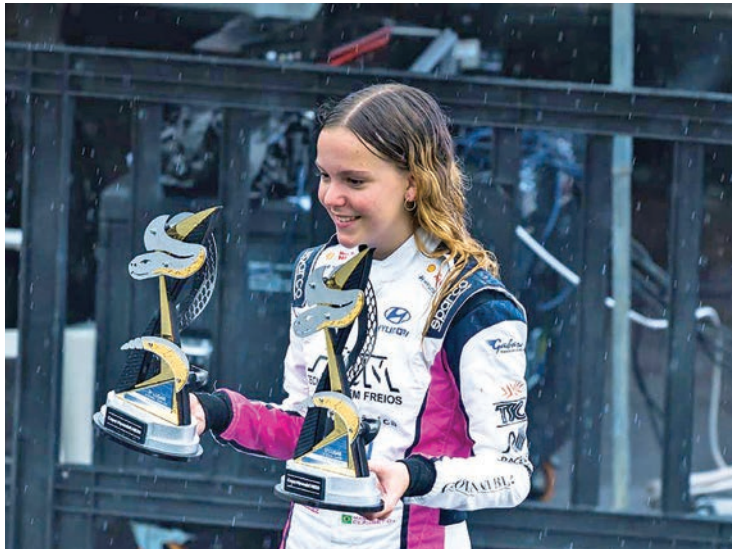
Agência Corinthians

Novo técnico Clarence Seedorf é apresentado no Corinthians

Clarence Seedorf esbanjou confiança na apresentação como técnico do Corinthians, ontem. O holandês celebrou a oportunidade de comandar o Timão, explicou o longo período afastado da beira dos gramados e demonstrou confiança na recuperação da equipe. Ele foi contratado para tentar reverter a sequência negativa no Campeonato Brasileiro. Esportes ● P.6

Velocidade Manu Clauset retoma luta pelo título da STR

Manu Clauset está pronta para voltar a acelerar. A partir desta quinta (15) até domingo (17), a jovem campineira vai defender a liderança da STR SitDrive Touring Race na categoria Celta Sport na quinta etapa da temporada 2026 da categoria, que integra o Campeonato Paulista de Automobilismo. Desta vez, o desafio será no Autódromo Zilmar Beux, em Cascavel. Esportes ● P.6



Rafa Catelan

Público

Meses de suspensão e denúncias Decisão publicada no Diário Oficial encerra pregão investigado pela Gazeta do Paraná desde março. A revogação do pregão não representa o encerramento do programa

Governo revoga licitação do Olho Vivo, mas nega irregularidades

Governo atribui cancelamento ao atraso, à evolução tecnológica e ao fim do mandato, enquanto questionamentos do TCE e do MP permanecem independentes

ANA ZIMERMANN
Cascavel

•O Governo do Paraná revogou, oficialmente, o Pregão Eletrônico nº 203/2026, estimado em R\$ 580,9 milhões, destinado à contratação da plataforma tecnológica de videomonitoramento inteligente do programa Olho Vivo. A decisão, publicada nas páginas 6, 7 e 8 do Diário Oficial do dia 9 de outubro, encerra uma etapa de uma contratação que se tornou alvo de questionamentos administrativos, fiscalização do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR) e uma sequência de reportagens investigativas da Gazeta do Paraná iniciada em março deste ano. Assinado eletronicamente pelo superintendente-geral de Governança de Serviços e Dados, Leandro Victorino de Moura, o documento determina a revogação e o encerramento do procedimento administrativo nº 25.119.614-1. A justificativa oficial aponta a paralisação de aproximadamente seis meses, a redução do prazo para implantação da solução ainda em 2026, a evolução das tecnologias disponíveis e a proximidade do encerramento da atual gestão estadual.

A decisão, entretanto, traz uma ressalva expressa: o governo afirma que a revogação não decorre da identificação de irregularidades ou falhas técnicas nos atos praticados durante a preparação do pregão. A declaração contrasta com o histórico de questionamentos levantados ao longo do processo, incluindo as fragilidades apontadas pelo TCE-PR ao determinar a suspensão cautelar da licitação em abril. Isso não significa, por si só, que o governo tenha reconhecido as irregularidades investigadas ou que elas tenham sido definitivamente comprovadas. O documento também deixa aberta a possibilidade de retomada do projeto pela próxima administração estadual, desde que sejam reavaliados os custos, os riscos, a arquitetura tecnológica e as condições orçamentárias.

O caminho até a revogação
A Gazeta do Paraná começou a investigar o modelo de implantação do Olho Vivo em março, quando identificou questionamentos relacionados à estrutura de contratação, à participação da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar) e à integração de fornecedores privados à plataforma. As primeiras reportagens mostraram que estruturas do programa já estavam em operação enquanto a contratação da solução tecnológica mais abrangente ainda não ha-



Equipamento posicionado em frente ao Colégio Estadual Cívico Militar Ermelino de Leão Seed-PR

via sido concluída. Uma resposta oficial obtida pelo jornal revelou que parte da estrutura tecnológica havia sido viabilizada por meio da Celepar, sem licitação direta específica para aquele núcleo do sistema.

O ponto central da investigação era compreender como os contratos estavam organizados, quais empresas participavam da execução, quais valores eram efetivamente pagos e como se daria a integração entre a estrutura existente e a futura plataforma prevista no pregão de quase R\$ 581 milhões. A ausência de licitação direta em determinada etapa, isoladamente, não comprova irregularidade. A discussão envolve a fundamentação jurídica das contratações, a transparência da cadeia de fornecedores e a compatibilidade entre os serviços contratados.

Em abril, os questionamentos sobre a expansão tecnológica chegaram a um momento decisivo. O Tribunal de Contas do Paraná determinou a suspensão cautelar do Pregão Eletrônico nº 203/2026, impedindo o prosseguimento da sessão pública que estava prevista para o dia 8 daquele mês. A medida foi adotada após a análise de uma representação da Quarta Inspeção de Controle Externo do TCE-PR, que identificou problemas considerados relevantes no edital e na estruturação da contratação.

Sobreprego
Entre os pontos questionados pelos técnicos do Tribunal estavam a governança e a proteção de dados pessoais sensíveis, a justificativa para a dimensão do projeto, a modalidade de licitação escolhida e a possibilidade de sobreposição com sistemas já existentes. A fiscalização também identificou indícios de sobrepreço e divergências nas

regras de subcontratação. Um dos aspectos destacados foi uma comparação entre valores previstos para a plataforma paranaense e custos associados ao programa Smart Sampa, da cidade de São Paulo. A análise técnica apontou uma diferença de 925% nos valores comparados, levantando dúvidas sobre a consistência das estimativas utilizadas no edital.

Esse percentual não representa comprovação de superfaturamento, tampouco significa que o Estado tenha efetivamente pago valores superiores aos de mercado. Trata-se de um questionamento técnico apresentado durante a fiscalização de uma contratação que não chegou a ser concluída. O TCE também manifestou preocupações relacionadas ao reconhecimento facial, ao processamento de informações sensíveis e aos mecanismos de controle sobre a utilização dos dados capturados pelo sistema. A suspensão cautelar atingiu o procedimento licitatório, não representando determinação de encerramento das operações de videomonitoramento já existentes no Paraná.

Investigações
Nos meses seguintes, a Gazeta continuou acompanhando os desdobramentos administrativos do programa. Em julho, o jornal noticiou uma frente de fiscalização do TCE relacionada à contratação de serviços de computação em nuvem envolvendo a Celepar e tecnologia da Google utilizada no Olho Vivo. A apuração buscava esclarecer aspectos da estrutura contratual e da participação dos fornecedores na operação tecnológica.

Em setembro, outra reportagem revelou a conversão de uma apuração do Ministério Público do Paraná em Inquérito Civil, sob

o nº 0046.26.033611-3, relacionado a possíveis violações na utilização e no tratamento de dados pessoais. Esses procedimentos possuem objetos próprios e não devem ser confundidos com a decisão administrativa de revogar o pregão. A revogação da licitação não equivale ao encerramento automático das investigações, assim como a existência dessas apurações não constitui prova de responsabilidade de agentes públicos ou empresas envolvidas.

Paralisação
O ato publicado no Diário Oficial oferece agora a justificativa formal para o cancelamento. Na página 7, a Superintendência-Geral de Governança de Serviços e Dados reconhece que a complexidade da contratação, as etapas de preparação e análise e o período de paralisação alteraram o cronograma inicialmente previsto. O documento afirma que o tempo transcorrido comprometeu a possibilidade de formalizar o contrato e iniciar a implantação de maneira planejada e segura ainda em 2026. Além disso, o governo argumenta que houve evolução acelerada das tecnologias relacionadas ao projeto, com novas funcionalidades e possibilidades de integração, tornando necessária a revisão de aspectos da solução originalmente planejada.

A plataforma seria contratada na modalidade Software as a Service (SaaS), com previsão de implantação, operação assistida, manutenção e evolução contínua. O projeto envolveria integração de câmeras, bancos de dados e Centros Estratégicos de Inteligência. A administração estadual sustenta que a execução não começaria imediatamente após a assinatura do contrato, pois dependeria de mobilização

da empresa contratada, preparação de infraestrutura, testes e estabilização da solução. O horizonte contratual previsto era de até 60 meses, o que faria a execução avançar por vários exercícios financeiros e ultrapassar o mandato atual.

Fase preparatória
Um dos trechos mais relevantes do documento está na seção dedicada à regularidade dos atos administrativos. O governo registra expressamente: "A presente decisão não decorre da identificação de vício de legalidade, irregularidade procedimental ou inadequação técnica nos atos praticados durante a fase preparatória." A declaração aparece na página 7 e é reiterada na página 8, quando o superintendente determina o registro da regularidade dos atos de planejamento e instrução processual. O documento também afirma que o encerramento não representa censura ao trabalho das equipes técnicas e dos agentes públicos envolvidos.

EM NÚMEROS

581

Sete meses depois do início das investigações da Gazeta do Paraná, a contratação de quase R\$ 581 milhões deixa de avançar no formato originalmente previsto. O governo sustenta que a decisão decorre da mudança de cenário administrativo, tecnológico e temporal, sem reconhecimento de irregularidades na preparação do certame

Essa posição, contudo, precisa ser compreendida dentro dos limites do próprio ato administrativo. Trata-se da avaliação apresentada pela autoridade responsável pela revogação. Ela não substitui eventuais conclusões do Tribunal de Contas ou do Ministério Público sobre os questionamentos examinados em procedimentos próprios. A distinção é importante porque a suspensão cautelar determinada pelo TCE teve como fundamento fragilidades identificadas na licitação, enquanto a revogação foi formalmente justificada pelo governo como uma decisão de conveniência e oportunidade administrativa.

Próxima gestão
O documento também relaciona a decisão ao encerramento do mandato estadual. Segundo a justificativa, a proximidade do fim da gestão não seria suficiente, isoladamente, para cancelar a contratação. No entanto, combinada ao atraso acumulado, à complexidade tecnológica e aos compromissos financeiros futuros, passaria a justificar uma nova avaliação. A Superintendência considera mais prudente que a próxima administração decida se pretende manter, aperfeiçoar ou reformular o projeto. A determinação inclui a preservação dos estudos técnicos, levantamentos, especificações, estimativas de custos e demais documentos produzidos durante o planejamento. Isso não significa autorização para reaproveitar automaticamente o edital anterior.

A decisão estabelece que eventual retomada deverá ser precedida de nova análise das necessidades administrativas, das condições de mercado, da arquitetura tecnológica, dos custos, dos riscos e da disponibilidade financeira e orçamentária. Na prática, o próximo governo poderá utilizar os estudos como referência, mas não estará obrigado a adotar o modelo de contratação desenvolvido pela gestão atual.

O que muda para o Olho Vivo?
A revogação do Pregão 203/2026 não representa o encerramento do programa Olho Vivo nem determina a desativação das câmeras já instaladas. O procedimento cancelado tinha como objeto a contratação de uma plataforma tecnológica integrada, destinada a ampliar e estruturar a capacidade de videomonitoramento inteligente do Estado. As operações já existentes e os contratos relacionados a outras etapas do programa possuem situações administrativas próprias.

O cancelamento também não esclarece integralmente quais serão os custos de manutenção das estruturas já implantadas, como ocorrerá a integração entre os sistemas existentes e qual será o modelo de expansão adotado futuramente. Essas questões permanecem relevantes diante dos investimentos públicos envolvidos e dos questionamentos relacionados à transparência contratual e à proteção de dados pessoais.



Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos

Consultoria Tributária

Revisão de Processos

Padronização de Processos Fiscais

Restituição ou Compensação de Tributos

Contato

(45) 3252-3800 (45) 99922-5909

result@resultconsultores.com.br
result@resultconsultores.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 760,
Jardim La Salle, Toledo-PR

Finanças Resultado negativo apresentado na Assembleia Legislativa é atribuído à utilização de reservas acumuladas em anos anteriores para financiar investimentos; governo afirma que mantém capacidade de pagamento

A conta chegou

Paraná registra déficit orçamentário de R\$ 4,2 bilhões em 2026

A Secretaria da Fazenda reconheceu que as despesas superaram as receitas no período, mas defendeu que o resultado não representa uma situação de descontrole financeiro

Cascavel
DA REDAÇÃO

PARANÁ REGISTROU um déficit orçamentário de aproximadamente R\$ 4,2 bilhões entre janeiro e agosto de 2026, conforme os dados apresentados pela Secretaria de Estado da Fazenda durante audiência pública realizada na terça-feira (13), na Assembleia Legislativa (Alep). O resultado negativo, que contrasta com o discurso de equilíbrio fiscal sustentado pelo governo Ratinho Junior, foi um dos principais pontos de questionamento dos deputados durante a prestação de contas referente ao segundo quadrimestre do ano.

A Secretaria da Fazenda reconheceu que as despesas superaram as receitas no período, mas defendeu que o resultado não representa uma situação de descontrole financeiro. Segundo o governo, a diferença decorre principalmente da utilização de recursos acumulados em exercícios anteriores para ampliar os investimentos estaduais, especialmente em obras de infra-



Luiz Paulo Budal, diretor-geral da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná Orlando Kissner/Alep

estrutura.

Durante a audiência, o secretário da Fazenda em exercício explicou que a administração estadual adotou uma política planejada de utilização das reservas financeiras, após anos de formação de caixa. O objetivo, segundo ele, foi transformar parte desses recursos em investimentos, sem comprometer o pagamento das despesas obrigatórias. “O Estado tem gastado mais do que ele arrecadou em 2026. Isso eu mostrei aqui, ficou cristalino. Isso não é um problema quando é feito de maneira planejada”, afirmou o representante da Fazenda ao responder aos questionamentos dos parlamentares.

Resultado negativo cresce

A evolução do resultado orçamentário foi questionada pelo deputado Tito Barichello, que comparou os números de agos-

to de 2025 com os apresentados neste ano. Segundo o parlamentar, o déficit passou de aproximadamente R\$ 130 milhões para R\$ 4,28 bilhões no intervalo de um ano. A diferença levantou questionamentos sobre o ritmo de crescimento das despesas e a sustentabilidade da política de investimentos adotada pelo Executivo, especialmente diante da proximidade do encerramento do mandato de Ratinho Junior. O parlamentar cobrou esclarecimentos sobre a disponibilidade financeira efetiva do Estado e os compromissos que ainda precisarão ser honrados até o fim do exercício. Também questionou se o resultado negativo poderia comprometer a situação fiscal a ser encontrada pela próxima administração.

Em resposta, o secretário em exercício afirmou que a redução das reservas é consequência de uma decisão de governo de ace-

lerar os investimentos, e não de dificuldades para custear o funcionamento da máquina pública. “A gente chegou em um auge, a gente está descapitalizando, a gente está reduzindo um pouco, mas esses recursos estão virando obras, virando investimentos no Estado do Paraná”, declarou.

Uso das reservas

A Secretaria da Fazenda argumentou que o Paraná acumulou recursos financeiros nos últimos anos e passou a utilizá-los de maneira mais intensa para executar investimentos considerados estratégicos. De janeiro a agosto de 2026, o Estado registrou aproximadamente R\$ 7,6 bilhões em investimentos empenhados e R\$ 5,56 bilhões liquidados. Segundo os dados apresentados pelo Executivo, o Paraná ocupa a segunda posição nacional em volume de investimentos liquidados, atrás apenas

de São Paulo.

A Fazenda sustenta que o resultado orçamentário negativo precisa ser analisado em conjunto com a disponibilidade de caixa e com a origem dos recursos utilizados para financiar as despesas. Isso porque a utilização de superávits financeiros acumulados em anos anteriores permite executar gastos superiores à arrecadação corrente sem necessariamente gerar atrasos ou necessidade de novos empréstimos.

O governo também informou que mantém aproximadamente R\$ 8 bilhões em recursos livres, após considerar os compromissos já assumidos, além de cerca de R\$ 11 bilhões em recursos vinculados a finalidades específicas.

Na relação de convênios examinada pela Gazeta, foi identificado um instrumento de R\$ 15 milhões destinado a recapeamento no município, além de outros acordos para uma escola e uma estrutura esportiva

Para a equipe econômica, esses indicadores demonstram que o Estado conserva capacidade financeira para cumprir suas obrigações, apesar da redução do volume de reservas.

Déficit e falta de dinheiro

O déficit orçamentário corresponde à diferença negativa entre as receitas arrecadadas e as despesas executadas em determinado período. Ele não significa, por si só, que o governo esteja sem recursos em caixa ou que tenha deixado de pagar suas obrigações.

No caso do Paraná, a explicação apresentada pela Fazenda é que parte das despesas de 2026 foi financiada com dinheiro acumulado em exercícios an-

teriores. A estratégia reduz as reservas disponíveis, mas permite ampliar os investimentos sem depender exclusivamente da arrecadação do próprio ano. A avaliação sobre a sustentabilidade dessa política, entretanto, depende de fatores como a evolução das receitas, o ritmo de execução das despesas e o volume de recursos que permanecerá disponível após o encerramento do exercício. A Secretaria da Fazenda afirmou que não há registros de atrasos nos pagamentos de fornecedores ou nas obrigações do Estado e reiterou que a utilização das reservas foi planejada.

Transição

A situação fiscal também foi discutida diante da mudança de governo prevista para janeiro de 2027, quando Sérgio Moro assumirá o Executivo estadual. Questionado sobre o volume de despesas que poderá permanecer para o próximo exercício, o secretário em exercício afirmou que os números definitivos dependerão do fechamento das contas de 2026, uma vez que parte dos compromissos ainda será executada e paga nos próximos meses. O representante da Fazenda assegurou que os compromissos formalmente assumidos terão cobertura financeira e que as informações consolidadas serão apresentadas durante o processo de transição.

Assim, embora o déficit de R\$ 4,2 bilhões já esteja registrado nos dados do segundo quadrimestre, o impacto da redução das reservas sobre a disponibilidade financeira do Estado ao final do mandato ainda dependerá do resultado dos últimos quatro meses do ano. A Fazenda mantém a avaliação de que o Paraná encerrará 2026 em condições fiscais favoráveis. Os questionamentos apresentados na Assembleia, por outro lado, colocaram em debate até que ponto o ritmo atual de investimentos poderá ser mantido sem comprometer as reservas acumuladas pelo Estado.

Após alerta sobre limites financeiros, Paraná seguiu firmando convênios

Levantamento de acordos assinados em junho e julho revela compromissos de centenas de milhões de reais; anúncios oficiais apresentam obras em diferentes estágios, enquanto Fazenda assegura cobertura financeira para instrumentos formalizados

Da redação
Cascavel

Depois de reconhecer, em maio, que o governo do Paraná não conseguiria executar todas as promessas de investimentos feitas aos municípios, a administração estadual continuou anunciando e formalizando convênios milionários ao longo de junho e julho. Um levantamento realizado pela Gazeta do Paraná, com base nos instrumentos registrados no período e nas publicações da Agência Estadual de Notícias (AEN), identifica compromissos de centenas de milhões de reais e levanta questionamentos sobre os critérios utilizados para transformar anúncios em obrigações financeiras do Estado.

A sequência ganha relevância após a audiência pública de prestação de contas realizada na Alep. Durante a apresentação, a Secretaria da Fazenda assegurou que os convênios formalizados possuem cobertura financeira, mas o debate parlamentar voltou a expor dúvidas sobre a distância entre os investimentos anunciados, os valores empenhados e os pagamentos efetivamente realizados.

O contraste começa em 26 de maio, quando o secretário de Estado da Fazenda, Norberto Ortigara, reconheceu que o volume de demandas apresentadas pelos municípios ultrapassava a capacidade de execução imediata do governo. Na ocasião, ele diferenciou promessas políticas de compromissos formalmente assumidos e alertou para as dificuldades de cumprir todas as etapas necessárias à liberação de recursos antes das restrições do calendário eleitoral. A declaração estabeleceu uma distinção importante: nem todo investimento anunciado se transforma em convênio, e a assinatura do instrumento não significa que o dinheiro tenha sido imediata-

mente transferido ou que a obra tenha começado. Nas semanas seguintes, entretanto, o governo manteve o ritmo de divulgação de novos investimentos. Somente em sete anúncios identificados pela reportagem entre 1º e 22 de junho, os valores apresentados nas manchetes oficiais somam aproximadamente R\$ 2,8 bilhões. A cifra não representa recursos novos necessariamente distintos, pois há possibilidade de sobreposição entre os pacotes divulgados e de inclusão de obras financiadas por diferentes modalidades.

Convênios depois do alerta

Entre os instrumentos formalizados após a declaração de Ortigara está um convênio de R\$ 154 milhões para pavimentação urbana em Pato Branco. O município também recebeu dois convênios para intervenções no aeroporto, que somam aproximadamente R\$ 45,5 milhões. Em Coronel Vívda, um único convênio de pavimentação alcança R\$ 50 milhões. Irati aparece com um instrumento de R\$ 50,2 milhões, enquanto Umuarama re-

úne três grandes investimentos que totalizam aproximadamente R\$ 72 milhões. Em Ponta Grossa, oito convênios identificados no levantamento somam cerca de R\$ 45 milhões. Esses exemplos demonstram que, mesmo depois de o responsável pela Fazenda alertar para os limites de execução das promessas, o Estado continuou assumindo compromissos formais de grande porte. A existência dos convênios,

Na relação de convênios examinada pela Gazeta, foi identificado um instrumento de R\$ 15 milhões destinado a recapeamento no município, além de outros acordos para uma escola e uma estrutura esportiva

por si só, não indica irregularidade ou ausência de recursos. Muitos instrumentos têm vigência plurianual e preveem desembolsos conforme o andamento dos projetos. A questão é identificar quanto foi efetivamente transferido, quais obras avançaram e que parcela dos compromissos permanecerá para os exercícios seguintes.

Do anúncio à licitação

O caso de Irati permite acom-

panhar a distância entre a formalização do investimento e sua execução administrativa. O convênio de R\$ 50,2 milhões, destinado à pavimentação de vias urbanas, foi firmado em junho. A concorrência eletrônica correspondente, porém, só foi publicada em 2 de setembro, com sessão pública realizada no dia 23 daquele mês. Isso significa que, quando chegou o prazo de julho mencionado por Ortigara na audiência de maio, a licitação específica ainda não havia sido aberta.

O investimento, portanto, não permaneceu apenas no anúncio: houve formalização e abertura de procedimento licitatório. Entretanto, os documentos localizados até agora não permitem confirmar a assinatura dos contratos, o início das obras ou o montante efetivamente transferido pelo Estado.

Em Ponta Grossa, uma notícia publicada pela AEN em 1º de junho anunciou R\$ 50 milhões para pavimentação de 12 localidades e informou que os recursos seriam repassados por meio de novos convênios. Posteriormente, o levantamento identificou diversos instrumentos de pavimentação formalizados no município. Ainda é necessário estabelecer a correspondência exata entre cada obra anunciada e os respectivos convênios. A sequência mostra que, pelo menos nesse caso, o anúncio público antecedeu a formalização de parte dos compromissos. Em ou-

tras publicações, o governo utilizava expressões como “recursos liberados” e “convênio assinado” para investimentos em estágios administrativos distintos.

Divergência em Cascavel

Outro caso que exige esclarecimento envolve Cascavel. Em 19 de junho, a AEN informou que o governo estadual e a prefeitura haviam assinado um convênio para recapear 17 vias urbanas, com R\$ 50 milhões de recursos estaduais e R\$ 6,3 milhões de contrapartida municipal.

Na relação de convênios examinada pela Gazeta, foi identificado um instrumento de R\$ 15 milhões destinado a recapeamento no município, além de outros acordos para uma escola e uma estrutura esportiva. A reportagem ainda não conseguiu estabelecer a correspondência entre esse registro e o convênio de R\$ 50 milhões mencionado na publicação oficial.

A própria notícia acrescentava que um segundo conjunto de investimentos, que elevaria o pacote de recapeamento para R\$ 89 milhões, ainda estava em fase final de aprovação.

As informações não permitem concluir que os recursos tenham deixado de ser formalizados ou pagos. Elas revelam, porém, a necessidade de esclarecer quais instrumentos sustentavam os anúncios e se a ampliação prevista chegou a ser aprovada antes do encerramento do prazo eleitoral.

A PREFEITURA DE CASCAVEL NÃO PARA!

Em andamento

MAIS DE **R\$ 300 MILHÕES** EM OBRAS EM TODO MUNICÍPIO.



Em breve

NOVO HOSPITAL DA REGIÃO NORTE



4 NOVOS CMEIs NO INTERIOR



10 NOVAS UNIDADES DE SAÚDE



NOVOS ECOPARQUES



220 Km DE ESTRADAS RURAIS COM ASFALTO NOVO



TRINCHEIRA DO CASCAVEL VELHO



O MAIOR INVESTIMENTO EM **ASFALTO NOVO** DA HISTÓRIA

E MUITO MAIS VEM POR AÍ ➔



GOVERNO MUNICIPAL
CASCATEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE

cidade em
OBRAS

Suspensão de descontos APP-Sindicato cobra intervenção do governo estadual para impedir restrições de crédito, juros e multas sobre parcelas que deixaram de ser descontadas por decisão administrativa

Banco Master: servidores do Paraná enfrentam ameaça de negativação

Para o sindicato, as cobranças são arbitrárias porque a paralisação dos pagamentos decorreu de uma decisão administrativa do Estado, e não de inadimplência voluntária dos trabalhadores

DA REDAÇÃO
Cascavel

● Servidores públicos estaduais do Paraná estão recebendo notificações de órgãos de proteção ao crédito e enfrentam a possibilidade de ter seus nomes incluídos em cadastros de inadimplentes por dívidas vinculadas ao Banco Master e ao cartão consignado CredCesta. As cobranças ocorrem depois que o próprio Governo do Estado suspendeu administrativamente os descontos em folha de pagamento, em meio a apurações envolvendo a instituição financeira. A situação levou a APP-Sindicato a exigir providências urgentes da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (Seap) para evitar que trabalhadores sejam penalizados por uma interrupção que, segundo a entidade, não ocorreu por iniciativa dos contratantes.

A cobrança foi formalizada por meio do Ofício nº 86/2026, protocolado na Seap em 2 de outubro. No documento, a entidade relata que diversos servidores passaram a receber notificações da Serasa e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), alertando sobre a possibilidade de negativação em razão de parcelas de

empréstimos e cartões consignados que deixaram de ser descontadas dos salários.

Para o sindicato, as cobranças são arbitrárias porque a paralisação dos pagamentos decorreu de uma decisão administrativa do Estado, e não de inadimplência voluntária dos trabalhadores. A entidade também denuncia a incidência de juros e encargos sobre valores que não foram recolhidos durante o período de suspensão.

O problema atinge professores, funcionários da educação e outros servidores estaduais que contrataram operações vinculadas ao Banco Master e à CredCes-

A principal preocupação é que trabalhadores que tiveram os descontos interrompidos por decisão do Estado acabem enfrentando restrições de crédito, cobrança de encargos e dificuldades para identificar a instituição responsável pelo recebimento das parcelas

ta. Embora a APP-Sindicato afirme que um número expressivo de profissionais foi afetado, a manifestação não apresenta uma estimativa de quantos trabalhadores receberam notificações ou tiveram restrições efetivamente registradas.

Sindicato
Entre as providências solicitadas



Ratinho, pai do ex-governador, foi garoto-propaganda do CredCesta Reprodução

ao governo estadual, a APP-Sindicato pede a realização urgente de uma reunião de mediação institucional, conduzida pela Seap, com representantes da entidade, do Banco Master, da CredCesta, das administradoras de cartão e dos responsáveis pela liquidação ou sucessão das carteiras de crédito. O objetivo é estabelecer uma solução conjunta para os contratos afetados, evitando que cada servidor precise negociar individualmente uma situação provocada pela interrupção dos descontos em folha. A entidade também exige que a secretaria solicite às instituições financeiras a suspensão imediata de novos encaminhamentos aos órgãos de proteção ao crédito, além da paralisação dos procedimentos de negativação já iniciados em decorrência das parcelas não descontadas.

Outra reivindicação é que o Governo do Paraná encaminhe uma comunicação oficial à Serasa e ao SPC, esclarecendo

que a ausência dos pagamentos ocorreu por ato administrativo e não por decisão dos servidores.

Suspensão dos descontos

A controvérsia envolve uma distinção importante entre a suspensão administrativa de uma consignação e a obrigação financeira assumida pelo consumidor. A interrupção dos descontos no contracheque não significa, automaticamente, o cancelamento do contrato ou a quitação das parcelas ainda devidas. Isso não significa, porém, que toda cobrança posterior seja necessariamente legítima. A incidência de multas, juros moratórios e a inclusão de consumidores em cadastros de inadimplentes dependem das condições contratuais, da regularidade da cobrança e das circunstâncias que impediram a continuidade dos pagamentos.

No caso dos servidores para-
naenses, a APP-Sindicato sus-
tenta que os trabalhadores não

podem ser responsabilizados por uma interrupção determinada pela própria administração pública. A discussão também envolve o Código de Defesa do Consumidor, que estabelece regras de transparência, informação adequada e proteção contra práticas abusivas. A eventual negatificação de um servidor, entretanto, não pode ser considerada irregular apenas pela existência de uma suspensão administrativa dos descontos. A análise jurídica exige verificar a situação de cada contrato, as comunicações realizadas ao consumidor e a efetiva exigibilidade dos valores cobrados.

Banco Master e CredCesta

As operações relacionadas ao CredCesta também são alvo de questionamentos sobre as condições de contratação, os descontos realizados e a regularidade dos procedimentos financeiros. Em fevereiro, reportagem da Folha de S.Paulo revelou que

o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) havia identificado indícios de irregularidades em operações de crédito consignado associadas ao produto. Entre os pontos levantados estavam dúvidas sobre o cumprimento de limites de juros, a cobrança de valores adicionais e as condições contratuais oferecidas aos consumidores.

No Paraná, a controvérsia chegou ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR), que recebeu denúncia questionando o credenciamento da PKL One, operadora do CredCesta, no sistema estadual de consignações. A representação também levantou questionamentos sobre alterações nas regras de descontos em folha e pagamentos realizados pelo Banco Master a empresas ligadas à família do então governador Ratinho Junior. O caso já foi objeto de reportagem da Gazeta do Paraná. No âmbito da apuração, o Tribunal de Contas determinou, por medida cautelar, a preservação de documentos relacionados às operações realizadas entre 2021 e 2026, com o objetivo de garantir a disponibilidade dos registros durante a investigação.

A determinação não representa uma conclusão sobre a existência de irregularidades. A Secretaria de Estado da Administração e da Previdência sustentou que o credenciamento ocorreu regularmente, enquanto o Grupo Massa afirmou que os pagamentos recebidos do Banco Master decorreram de contratos publicitários. A investigação sobre o credenciamento e as operações financeiras constitui uma frente distinta das reclamações atuais sobre negativação.

Léo & Raphael

Mariana Fagundes

jeann & julio

13º RODEIO

FESTA DO PEÃO
DE SANTA TEREZA DO OESTE
MONTARIA EM TOUROS E TRÊS TAMBORES

30/10 31/10 01/11

**O CORAÇÃO JÁ BATE MAIS FORTE.
O RODEIO ESTÁ DE VOLTA,
O CHÃO VAI TREMER.**

REALIZAÇÃO: **PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE**
CIDADE JOVEM E PROMISSORA.

APOIO: **ITAIPU BINACIONAL** **SANEPAR** **COPEL**
Aqua Energia

Libertadores da América Rubro-Negro tenta chegar em sua segunda final seguida da competição. Na fase de grupos, enfrentou o time argentino

Fla visita o Estudiantes pelas semifinais hoje

O jogo de volta contra a equipe argentina será na próxima quinta-feira (22), no Maracanã

DA REDAÇÃO
Cascavel

● Por muito pouco, a Libertadores da América não teve uma situação inédita: ter quatro equipes do mesmo país nas semifinais. Três brasileiros alcançaram essa fase da competição. E o intruso é o Estudiantes da Argentina, que despachou o Corinthians na etapa anterior. E agora terá pela frente o Flamengo na disputa por uma vaga na grande final. Os dois times fazem o jogo de ida das semifinais nesta quinta-feira (15), às 21h30, no Estádio Jorge Luis Hirschi. O classificado deste confronto terá pela frente na decisão quem passar do duelo entre Palmeiras e Fluminense, os outros dois semifinalistas. Logo, se o Flamengo passar teremos mais uma final brasileira, a oitava da história.

Logo, existe a possibilidade de o Rubro-Negro repetir as decisões da Libertadores de 2021 e 2025 diante do Palmeiras. Ou formar um Fla-Flu histórico contra o Fluminense na próxima fase.

O Flamengo, do técnico Léo Jardim, é o clube brasileiro com o maior número de títulos da Libertadores e conquistou o tetracampeonato no ano passado. E também é dono da melhor campanha no torneio desse ano, o que lhe garantiu o direito de fazer a partida de volta das semifinais em casa. O segundo jogo que definirá o segundo finalista será na próxima quinta (22), no



O Flamengo vem de vitória no Fla-Flu Adriano Fontes

Maracanã.

Nesta edição da Libertadores, o Flamengo foi o primeiro colocado geral na fase de grupos com 16 pontos. Depois, eliminou Cruzeiro e Independiente del Valle nas fases seguintes. Na fase de grupos, o Flamengo enfrentou esse mesmo Estudiantes em duas situações. No primeiro encontro, na Argentina, empate em 1 a 1. E no jogo do retorno, o Flamengo venceu por 1 a 0, no Maracanã, com gol de Pedro.

Reencontro na Argentina

A Argentina entrou ainda mais na rota do Flamengo nos últimos anos. Só em 2026, será a terceira vez do time no país e também a terceira em pouco mais de um ano. Na campanha do tetra, no ano passado, o Rubro-Negro cruzou com o Estudiantes nas quartas. Na classificação às semifinais

NÚMERO

4

O Flamengo é tetracampeão da Libertadores da América e **busca o penta**

em 2025 exatamente no Estádio Jorge Luis Hirschi, em La Plata, Rossi defendeu duas cobranças na disputa de pênaltis e foi decisivo para o Flamengo. “Naquele momento senti que o time estava um pouco nervoso, poderíamos ficar fora da Libertadores depois de fazer um bom jogo no Maracanã e sofrendo lá. Senti que tudo daria certo e falei para o Filipe que eu falhei, agora te salvo. Foi só para ele e acabou dando certo. Em uma disputa de pênaltis, quem tem mais a perder é sempre o goleiro. Graças ao estudo que tínhamos dos pênaltis fizemos um bom trabalho”, declarou.

Duas frentes

O Flamengo tenta repetir o que fez nas edições de 2019 e também no ano passado: ser campeão da Libertadores da América e do Brasileiro na mesma tempora-

da. No fim de semana, o Rubro-Negro vivenciou o clássico contra o Fluminense, no Maracanã, venceu por 1 a 0 e manteve a liderança isolada da competição com 64 pontos. Mas o Palmeiras, que também é semifinalista da Libertadores, segue perto, em segundo com 63. Logo, um vacilo pode custar a liderança. Depois de enfrentar o Estudiantes no jogo de ida, o Flamengo joga fora de casa e encara o Bahia. Na semana que vem, fará o segundo jogo contra a equipe argentina. E na sequência irá enfrentar o Atlético-MG, novamente pelo Brasileiro.

Depois da vitória sobre o Flu, no fim de semana, o Flamengo possui 69% de chance de título, de acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O Palmeiras, por sua vez, possui 30,8% de chance.

Clarence Seedorf irá evitar o rebaixamento do Corinthians?

Aproveitamento de Seedorf no último clube levaria Corinthians a apenas 38 pontos despedida acontece depois de Messi realizar os principais sonhos que carregou durante sua carreira com a Argentina

Gazeta Esportiva
São Paulo

● O Corinthians contratou Clarence Seedorf para tentar reverter a sequência negativa no Campeonato Brasileiro e evitar o rebaixamento. O desafio do treinador holandês, porém, é grande: em sua última passagem por um clube, no Deportivo La Coruña, da Espanha, ele teve 25% de aproveitamento e não conseguiu impedir a queda da equipe para a segunda divisão. Se repetir esse rendimento nas oito partidas restantes do Timão, o time chegaria a apenas 38 pontos.

Seedorf foi anunciado pelo clube espanhol em fevereiro de 2018, quando o Deportivo já

atravessava um momento delicado na temporada. A equipe estava na zona de rebaixamento e não vencia desde o início de dezembro de 2017. O treinador assumiu o cargo com a missão de mudar o cenário na reta final do Campeonato Espanhol. À frente do Deportivo La Coruña, Seedorf comandou a equipe em 16 partidas pelo Campeonato Espanhol, com duas vitórias, seis empates e oito derrotas. Foram 12 pontos conquistados em 48 possíveis, o que representa um aproveitamento de 25%.

O desempenho não foi suficiente para evitar o descenso. O Deportivo terminou a temporada 2017/2018 na 18ª colocação, com 29 pontos, e foi rebaixado à segunda divisão espanhola. Seedorf deixou o clube em maio daquele ano, após o fim da campanha.

Na sequência, o holandês assumiu a seleção de Camarões, em agosto de 2018. Ele permaneceu no cargo até julho de 2019, quando foi demitido após a eliminação nas oitavas de final da Copa Africana de Nações. Desde

NÚMERO

32

O Corinthians chega à reta final do Brasileiro **em situação delicada**. Com 32 pontos e oito jogos restantes, a equipe tem 24 pontos em disputa e precisa melhorar o desempenho para se afastar da zona de rebaixamento



Seedorf foi apresentado ontem Agência Corinthians

então, não voltou a comandar uma equipe profissional.

A conta para o Corinthians

O Corinthians chega à reta final do Brasileiro em situação delicada. Com 32 pontos e oito jogos restantes, a equipe tem 24 pontos em disputa e precisa melhorar o desempenho para se afastar da zona de rebaixamento. Se o time repetir o aproveitamento de Seedorf no Deportivo, conquistará seis pontos nas oito partidas restantes e terminará o campeonato com 38 pontos. A marca ficaria sete pontos abaixo dos 45, pontuação frequentemente utilizada como referência na luta contra o descenso. Para alcançar os 45 pontos, o Corinthians precisa somar mais treze pontos dos 24 possíveis, o equivalente a um aproveitamento de aproximadamente 54,2% na reta final.

Apresentação

Clarence Seedorf esbanjou confiança em sua entrevista coletiva de apresentação como técnico do Corinthians, ontem, no CT Dr. Joaquim Grava. O holandês celebrou a oportunidade de comandar o Timão, explicou o longo período afastado da beira dos gramados e demonstrou confiança na recuperação da equipe. “No futebol, há times que passam por esses momentos, com treinadores de muita experiência que não conseguem sair dessa situação. Eu não acho que exista uma certeza quando alguém assume um trabalho. Foram vários anos em que eu estava falando com a OTB para voltar ao Brasil e trabalhar como treinador. Essa é uma grande oportunidade para mim. É um dos maiores clubes do mundo. Isso não passa todo dia pelo seu caminho”, disse Seedorf.

Vasco amplia a lista de vencedores na Bombonera

Gazeta Esportiva
São Paulo

● O Vasco conquistou uma vitória histórica ao derrotar o Boca Juniors por 1 a 0, na Bombonera, pelo jogo de ida da semifinal da Copa Sul-Americana. Além de abrir vantagem na disputa por uma vaga na decisão, o Cruzmaltino se tornou apenas o quarto clube brasileiro a vencer a equipe argentina em seu estádio em confrontos de mata-mata. Antes do Vasco, apenas Santos, Paysandu e Internacional haviam conseguido esse feito em duelos eliminatórios disputados na Bombonera.

O confronto marcou o reencontro entre Vasco e Boca Juniors

após 25 anos. As equipes haviam se enfrentado pela última vez em 2001, quando os argentinos venceram por 3 a 0 pela Libertadores e empataram por 2 a 2 pela Copa Mercosul, ambos os jogos em Buenos Aires. Com o resultado de terça-feira, o Vasco chegou à sua segunda vitória da história sobre o Boca Juniors. A primeira havia acontecido em um amistoso disputado no Maracanã, em 1951, vencido pelos cariocas por 3 a 0.

O triunfo deixa o Cruzmaltino em situação favorável na luta pela vaga na final da Sul-Americana. Na partida de volta, marcada para a próxima semana no Rio de Janeiro, a equipe comandada por Pedro Emanuel precisará apenas



O Vasco venceu o Boca
Juan Mabromata

de um empate para avançar à decisão continental. Do outro lado da chave, Atlético-MG e Montevideo City Torque, do Uruguai, disputam a outra vaga na final.

Após a vitória, o técnico Pedro Emanuel, do Vasco, analisou a partida da equipe e destacou o

feito na semifinal da Sul-Americana. A equipe carioca atuou mais da metade do segundo tempo com um jogador a menos, após a expulsão de Andrés Gómez, mas conseguiu segurar o placar e volta para o Brasil com vantagem em busca de vaga na final. “Antes de tudo dizer que fizemos uma bela partida. Nem sempre bem jogada, nem sempre como planejamos, mas sabemos que estamos apenas no intervalo dessa eliminatória. Tivemos um pouco de sorte no final, o Boca teve duas chances claras para empatar e se empatasse eu não diria o contrário, mas ganhar fora é melhor, principalmente neste estádio tão mítico”, disse.



Miguel Costa Junior

VELOCIDADE

Manu Clauset retoma luta pelo título da STR

● Manu Clauset está pronta para voltar a acelerar. A partir desta quinta (15) até domingo (17), a jovem campineira vai defender a liderança da STR SitDrive Touring Race na categoria Celta Sport na quinta etapa da temporada 2026 da categoria, que integra o Campeonato Paulista de Automobilismo. Desta vez, o desafio será na pista mais veloz do Brasil, no Autódromo Internacional Zilmar Beux, em Cascavel. Será uma jornada especial e desafiadora para Manu, que vai correr diante dos olhares da Stock Car Pro Series: a principal categoria do esporte a motor nacional realizará a décima e antepeúltima etapa do seu calendário neste ano. A competidora terá pela frente quatro corridas, sendo duas na sexta-feira e outras duas provas no sábado. Dias depois de ter completado 17 anos (na última segunda-feira, 12 de outubro), Manu Clauset vai matar as saudades de competir nos autódromos. A última vez em ação foi há quase dois meses, na decisão do Campeonato Brasileiro da Copa Hyundai HB20, em Londrina, onde Manu concluiu a etapa como vice-campeã na classe Super Feminina. Neste período, Clauset vivenciou uma nova experiência com a estreia na UTV Cup, em etapa válida pelo Campeonato Paulista de Rally, no Raceville Speed Club, em Brotas (SP). Inspirada pelo pai, Cacá Clauset (bicampeão do Rally dos Sertões e fundador da primeira equipe 100% brasileira a disputar o Dakar) trocou o asfalto pela terra e se divertiu em sua primeira jornada no off-road, no mês de setembro. Na STR, Manu soma quatro vitórias e três terceiros lugares em oito provas disputadas. Neste início de reta final do campeonato, a campineira soma 120 pontos, 44 a mais em relação ao vice-líder da tabela. Agora, a competidora se vê pronta para buscar mais um título na carreira. “Não vejo a hora de acelerar novamente o meu Celtinha. Estou muito ansiosa para voltar a correr em Cascavel, uma pista super veloz e que gosto muito. Pronta para essa reta final de temporada, e vamos em busca desse campeonato”, disse.



Divulgação

SÉRIE B

Londrina fica em situação mais delicada

● A 33ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro foi concluída na terça-feira com o empate do Londrina contra o Athletic de Minas Gerais em 2 a 2. O Tubarão chegou a cinco jogos sem vitória na competição e o rebaixamento parece inevitável. Com o empate fora de casa, o Londrina ficou doze pontos atrás do Botafogo de Ribeirão Preto na tabela. O time paulista ocupa o 16º lugar com 41 pontos enquanto os paranaenses aparecem no 18º lugar com 29. Ainda restam cinco jogos para o Londrina nessa reta final da Série B, ou seja, quinze pontos em disputa. Na prática, o Tubarão precisa vencer, pelo menos, quatro destes cinco jogos que restam. Até porque, um deles, é um confronto direto contra o próprio Botafogo-SP. O próprio Athletic, com 43 pontos, também corre riscos de queda, mas este é um risco pequeno. Náutico e Ceará, ambos com 42 pontos, estão numa faixa perigosa da tabela. Isso porque, o Londrina pode chegar aos 44 pontos. Mas os maiores concorrentes do Tubarão são mesmo o Botinha e o Avaí. O time catarinense abre a zona da degola com 36 pontos. América-MG, com 17, e Ponte Preta, com treze, já estão matematicamente rebaixados e cumprem tabela de maneira melancólica nestas últimas rodadas. A situação do Londrina é tão crítica que pode ser matematicamente rebaixado já na próxima rodada. O time paranaense irá fechar a 34ª rodada na próxima terça (20), em casa, contra o Cuiabá. Só a vitória evita o rebaixamento. O Londrina pode amargar a queda nesta rodada. Se for derrotado pelo Cuiabá e o Botinha pontuar, o Tubarão estará na Série C. O Botafogo tem uma parada dura e visita o CRB, no domingo (18). Os outros times ameaçados pela degola também terão jogos difíceis. O Ceará recebe o vice-líder Juventude no sábado (17). Avaí e Athletic fazem um confronto direto na Ressacada, também no domingo. Os quatro rebaixados serão substituídos pelos quatro times que conquistaram o acesso na Série C. Maringá e Ferroviária farão a final da terceira. Inter de Limeira e Santa Cruz também subirão.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P. COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Comércio de Combustíveis Maxxi Ltda, CNPJ: 78.002.847/0001-00, torna público que irá requerer à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba, a Licença de Operação, para a atividade de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e comércio varejista de lubrificantes a ser implantada na Rua Antônio Meirelles Sobrinho, 179, Cajuru, Curitiba/PR, CEP: 82.900-240.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DA RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

L.T. Nichele Comércio de Combustíveis Ltda, CNPJ: 19.951.933/0005-16, torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba - SMMA, a Concessão da Renovação da Licença de Operação, válida até 18/03/2027, sob a RLO - 26000195, para a atividade de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, situada à Rua Tapajós, nº 407, Mercês, Curitiba/PR, CEP 80.510-330.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Posto San José Ltda, CNPJ: 23.215.450/0001-05, torna público que irá requerer à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba - SMMA a Licença de Instalação, para troca de tanques para a atividade de comércio varejista de combustíveis e lubrificantes para veículos automotores, e serviços de lubrificação, situada à Rua das Carmelitas, 1384, Boqueirão, Curitiba/PR, CEP: 81.650-060.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

L.T. Nichele Comercio de Combustíveis Ltda, CNPJ: 19.951.933/0002-73, torna público que irá requerer à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba, a Renovação da Licença de Operação para comércio varejista de combustíveis para veículos automotores instalada na Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 565, Campina do Siqueira, Curitiba/PR, CEP: 80.740-050.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

L.T. Nichele Comércio de Combustíveis Ltda, CNPJ: 19.951.933/0008-69, torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba - SMMA, a concessão da Licença Prévia, válida até 21/08/2027, para a atividade de comércio varejista de combustíveis e lubrificantes para veículos automotores, situada à Rua Marechal Hermes, 1214, bairro Ahú, Curitiba/PR, CEP 80.540-293.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

L.T. Nichele Comércio de Combustíveis Ltda, CNPJ: 19.951.933/0008-69, torna público que requer à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba - SMMA a Licença de Operação, para a atividade de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, comércio varejista de lubrificantes e serviço de lubrificação de veículos automotores, situada à Rua Marechal Hermes, 1214, bairro Ahú, Curitiba/PR, CEP 80.540-293.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

Auto Posto Jacarandá Ltda, CNPJ: 18.801.850/0001-54, torna público que irá requerer à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba, a Licença de Operação para a atividade de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, comércio varejista de lubrificantes e serviço de lubrificação de veículos automotores, implantada na Rua Miguel Caluf, 3056, Cajuru, Curitiba/PR, CEP: 82.940-110.

MUNICIPIO DE SAUDE DO IGUAÇU - ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 53/2026-PMSI-SRP
PROCESSO Nº 102/2026
REGIDO PELA LEI 14.133/2021

A Prefeitura Municipal de Saudade do Iguaçu-PR, avisa aos interessados que fará realizar no dia 28 de outubro de 2026, a abertura de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo **MENOR PREÇO**, que tem por objeto o Registro de preços para futura e eventual aquisição de ondulação transversal (lombada modular), conforme condições, quantitativos e demais especificações editalícias, de acordo com as especificações estabelecidas no termo de referência e nos termos do edital e seus anexos.

VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 55.934,00 (cinquenta e cinco mil, novecentos e trinta e quatro reais).

MODO DE DISPUTA: "ABERTO".

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 8h do dia 28 de outubro de 2026.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 8h01 do dia 28 de outubro de 2026.

RECEBIMENTO DOS LANCES: a partir das **8h30 do dia 28 de outubro de 2026**, no endereço eletrônico: Bolsa de Licitações do Brasil - BLL (www.bll.org.br) "acesso identificado no link - licitações".

Edital na íntegra: à disposição dos interessados na Divisão de Licitações e Contratos, na Rua Frei Vito Berscheid, nº 708 - site <http://www.saudadedoiguacu.pr.gov.br/licitacoes>, também através do site: www.bll.org.br e PNCP Portal Nacional de Contratações Públicas.

Informações complementares através dos telefones 0800 090 6545 – ramal 212.

Saudade do Iguaçu, 14 de outubro de 2026.

ROGÉRIO GALLINA
PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SAUDE DO IGUAÇU/PR

AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA Nº 26/2026-PMSI

OBJETO: AQUISIÇÃO DE POLTRONA FIXA PARA O GABINETE DO PREFEITO.

VALOR MÁXIMO TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 15.288,80 (quinze mil, duzentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos).

DATA DA SESSÃO: 21/10/2026.

HORÁRIO DA FASE DE LANCES: Das 9h às 10h.

LOCAL: www.bll.org.br "Acesso Identificado no link - licitações". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Saudade do Iguaçu - Setor de Licitações, localizada na Rua Frei Vito Berscheid, nº 708 - Centro - CEP: 85.568-000, TEL: 0800 090 6545 – ramal 212, e-mail: compras@saudadedoiguacu.pr.gov.br

Saudade do Iguaçu, 14 de outubro de 2026.

ROGERIO GALLINA
PREFEITO MUNICIPAL

A VIDRAÇARIA IDROLUZ

Produtor de Espelhos, Molduras, Decorações em Geral, Vidros Temperados, Box para Banheiro, Jato de Areia, Persianas, Insulfilm's

Vidros e Espelhos Bisotados, Atacado e Varejo

Fone/Fax: **3226-2126**

R. Antônio José Elias, 616 - Adimação

vidracaria@vidroluz.com.br

Ação SOLIDÁRIA

Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27

Apoiado por: M.A. Máquinas, JOHN DEERE, UOPECCAN

Realização: HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN

DOAÇÃO: R\$2.000,00 com 25 chances de ganhar!

Trator John Deere 5060E cabinado

Doação de R\$300,00 com 4x chance de ganhar!

Juntos podemos salvar mais vidas!

Adquira seu cupom.

Sorteio 12/12/2026 pela extração da Loteria Federal

Juntos podemos salvar mais vidas!

Doação de R\$300,00 com 4x chance de ganhar!

Sorteio 12/12/2026 pela extração da Loteria Federal

Bicicleta Okm

Fusca 1300 ano 1976

Impressora 3D ST G4

TLMK Umuarama
(44) 2031-0743
(44) 99116-7662

TLMK Cascavel
(45) 2101-7022
(45) 98408-4148

Ação SOLIDÁRIA

Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27

Apoiado por: M.A. Máquinas, JOHN DEERE, UOPECCAN

Realização: HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN

DOAÇÃO: R\$2.000,00 com 25 chances de ganhar!

Trator John Deere 5060E cabinado

Doação de R\$300,00 com 4x chance de ganhar!

Juntos podemos salvar mais vidas!

Adquira seu cupom e concorra a um Trator 5060E

Sorteio 12/12/2026 pela extração da Loteria Federal

Aquarela do Brasil RESIDENCIAL

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Fácil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Uma notícia inesperada poderá mudar os planos logo cedo, mantenha a flexibilidade. O dia será ótimo para viajar, estudar ou iniciar um curso que ampliará horizontes. Ao longo da tarde, coragem e disciplina caminharão juntas e darão força a um projeto criativo. No amor, um programa diferente renovará o entusiasmo. Filhos trarão alegrias. Curta novas experiências!

Touro (21/04 a 20/05)
Um imprevisto financeiro pedirá solução rápida, confira contas e evite decisões apressadas. Um acerto com o par ou sócio trará alívio e mais confiança. Some forças com a família, a disposição para resolver pendências será grande. Na vida íntima, conversas de hoje aprofundarão o vínculo. Renove os sentimentos e decida uma mudança com segurança.

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Surpresas nos relacionamentos agitarão esta manhã. Mantenha a mente aberta, uma proposta inesperada do par ou de um sócio poderá ser estimulante. Conversas diretas renderão bons acordos. Amigos leais darão apoio a um plano de longo prazo. Se estiver só, alguém instigante poderá despertar seu interesse. Liberdade e companheirismo andarão juntos!

Câncer (21/06 a 22/07)
O trabalho renderá bons frutos hoje. Mudanças de última hora na agenda pedirão flexibilidade, respire fundo e reorganize as tarefas. Sua dedicação chamará a atenção de chefes ou clientes e poderá resultar em ganhos melhores. Cuide do corpo, uma caminhada ou alongamento aliviará tensões. Siga a intuição. Reconhecimento profissional pela frente!

Leão (23/07 a 22/08)
O dia trará autoconfiança e inspirará novos projetos. O momento será positivo no amor e na relação com os filhos, curta momentos únicos e fortaleça a união com quem está perto. As comunicações estarão abertas, a fase poderá trazer reencontros e solução de antigas pendências. Aproveite também para organizar melhor a casa e investir em conforto.

Virgem (23/08 a 22/09)
As comunicações estarão abertas. Bom momento para pensar em mudança de casa ou transformar velhos padrões emocionais. O dia trará sensação de liberdade e vontade de fazer atividades diferentes. Uma inovação profissional poderá ser a solução para ganhar mais. Mesmo que pareçam incômodas, mudanças trarão melhor qualidade de vida.

Libra (23/09 a 22/10)
O dia será repleto de novidades. Conversas com amigos darão bastante segurança. Bom momento para pesquisar assuntos de trabalho, entrar em um grupo, conquistar amizades pelas redes ou num novo ambiente. Conexões com pessoas de fora serão inspiradoras. Aposte em maior abertura social e fique por dentro das tendências. Novos contatos à vista!

Escorpião (23/10 a 21/11)
Um longo ciclo chegará ao fim com saldo positivo, uma conquista profissional dará mais segurança e estabilidade para o futuro. Transforme padrões emocionais e renove seus conceitos de conforto. Uma rotina mais disciplinada beneficiará a saúde e o equilíbrio do humor. Objetivos ficarão claros, escolhas passarão por revisão, você poderá mudar de ideia.

Sagitário (22/11 a 21/12)
O dia trará surpresas e imprevistos. Ajuste a agenda para aproveitar uma oportunidade de viajar ou de participar de um evento. A vida social ficará animada, com convites, proposta de parceria em um projeto ou entrada em um grupo bastante atuante. Aumente seu poder de influência. Na vida afetiva, respostas virão com o tempo. Renove seus conceitos sobre o amor!

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Imprevistos na rotina poderão alterar seus horários, encare com bom humor. Preserve energia e evite assumir tarefas de última hora. Some forças com quem você ama e encontre soluções práticas para um assunto de família. Investimentos ou negócios em parceria terão andamento positivo. Reserve um tempo para descansar e ouvir a intuição. Sucesso!

Aquário (21/01 a 19/02)
Novidades dos filhos ou de um projeto autoral agitarão o dia. Solte a imaginação e experimente algo diferente. Um parceiro trará entusiasmo e iniciativa para os planos em comum. Suas palavras terão peso, bom momento para negociar, assinar documentos ou divulgar um trabalho. No amor, espontaneidade será o melhor tempero. Criatividade em alta!

Peixes (20/02 a 20/03)
Um imprevisto doméstico poderá pedir atenção pela manhã, resolva com calma e peça ajuda. No trabalho, o ritmo será intenso e produtivo, seu esforço começará a render ganhos mais estáveis. Revele seus talentos e assuma novas responsabilidades. Uma conversa com chefes abrirá portas. Cuide do corpo e respeite os horários de descanso. Carreira em ascensão!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br



Temperatura	Sensação térmica	Chuva	Umidade do ar
18° 21°	16° 20°	31.9mm 80% de chance	76% 100%
Vento	Rajada de vento	Sol	Lua
SW/SSW - 7km/h	SW/SSW - 29km/h	06:01h às 18:39h	Nova



Temperatura	Sensação térmica	Chuva	Umidade do ar
17° 23°	14° 17°	0.4mm 80% de chance	61% 98%
Vento	Rajada de vento	Sol	Lua
SSW - 13km/h	SSW - 39km/h	06:00h às 18:39h	Nova

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

Ator que interpretou o Gedivan no seriado "Pé na Cova" (TV Globo)	Praça das antigas cidades gregas	Historieta de situação ridícula ou absurda	(?) a hemorragia: função do torniquete	"(?) Doce", romance de Lins do Rego	Lua de Júpiter coberta de vulcões	Principais prêmios do Cinema nos EUA
Carreira do integrante do corpo docente						
Os países integrantes de um tratado internacional		Flor do México Névoa marinha				Antiga linguagem de programação
Citadina				Agência rival da NSA e do FBI (EUA)		
			(?) sintática, recurso de análise gramatical	Esquecimento Ponto de vista		
Lágrima, em inglês	Desordens; tumultos	Derradeiro				
O osso mais longo do corpo humano				"A (?) e o Vento", filme brasileiro	Zona do (?) união monetária	
			Poema lírico de origem grega		Delata Ruido do motor da F1	
(?) do Panamá: via marítima artificial		"A Ilha do (?)", de Robert L. Stevenson				
			(?) -shirt: camiseta de malha Difícil			
Região fértil do Sertão cearense		Museu carioca inaugurado em 2013				
					Bebida alcoólica de origem antilhana	
Pendurar no "prego" O monitor com tela de cristal líquido		Lou Reed, músico dos EUA		Ave tida como sagrada no Japão		
		Fenômeno físico associado aos fótons		Zinco (símbolo)		Inteligência Computacional (sigla)
Tipo de observatório no deserto de Atacama, no Chile						

BANCO. 6

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

Copa Paraná

Cineclube

Picade

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine aqui

Assine aqui

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel editoraCoquetel

COQUETEL

Solução

0	3	W	O	N	O	H	I	S	V
8	n	Z	n	7	V	7			
n	O	8	0	0	3	7			
0	3	N	O	8	0	H	N	3	d
3	0	N	O	8	0	W	3	8	
0	8	0	1	I	8	V	3		
0	8	0	3	3	3	7			
7	3	0	7	V	N	V	3		
0	1	I	H	N	3	3			
3	8	0	A	8	n	7			
8	V	H	7	3	V	N	V	3	7
V	3	V	N	V	8	n			
3	V	7	7	0	0	9			
S	0	I	8	V	7	N	9	I	S
0	I	8	3	L	S	I	9	V	W

EXTINTORES

ALIANÇA

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel

- INSTRUMENTOS MUSICAIS

- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO

- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER

- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES

- BÍBLIAS E PRESENTES

Instagram Facebook

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

Imagem de uma mulher tocando violão

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.

Twitter Facebook

PLASTIVEL

Indústria de Plásticos Cascavel LTDA

EMBALAGENS

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414

BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

5 toners por
R\$ 195,00



100% Novo
Compatível

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

ARTIPRINT

Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR

45 9 9929-2660
45 3096-8200

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebbber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virginio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

O país que afasta seus professores

•Todos os anos, em 15 de outubro, o Brasil repete homenagens aos professores. Multiplcam-se as mensagens de gratidão, os discursos sobre a importância da educação e o reconhecimento de que nenhuma sociedade se desenvolve sem aqueles que ensinam. O problema é que, encerradas as comemorações, permanece uma realidade cada vez mais difícil de conciliar com tantas declarações de apreço: a carreira docente perde atratividade, envelhece e enfrenta condições de trabalho que comprometem sua capacidade de formar as próximas gerações.

Os números ajudam a dimensionar o problema. Entre 2015 e 2025, a quantidade de professores do ensino médio com até 24 anos caiu 31,1% no Brasil. No mesmo período, o número de docentes com mais de 60 anos mais que dobrou. A renovação do magistério encontra obstáculos que vão muito além da escolha individual dos jovens. Salários pouco competitivos, perspectivas limitadas de progressão, sobrecarga de trabalho e desvalorização social ajudam a explicar por que tantos profissionais deixam de considerar a docência uma opção de futuro.

A remuneração é parte importante dessa equação. Dados do Anuário Brasileiro da Educação Básica mostram que professores graduados da rede pública recebem, em média, o equivalente a 85% dos rendimentos de outros trabalhadores com ensino superior. A diferença transmite uma mensagem inequívoca: embora a sociedade reconheça a importância da educação, não oferece aos responsáveis por ela condições profissionais equivalentes às de outras carreiras que exigem formação universitária.

No Paraná, o cenário merece atenção especial. Levantamento divulgado em abril pelo Tribunal de Contas do Estado revelou que, em 53% dos municípios pesquisados, os professores precisam de mais de 25 anos para alcançar o topo da carreira. Em 37%, o último concurso público havia ocorrido há mais de quatro anos. O estudo também identificou que 28% dos municípios não cumprem integralmente a reserva mínima de um terço da jornada para atividades extraclasse, enquanto 15% não asseguram o piso salarial nacional nem oferecem complementação para alcançá-lo.

O problema, entretanto, não se restringe às administrações municipais. O próprio Governo do Paraná mantém uma disputa judicial sobre a forma de calcular a hora-atividade dos professores da rede estadual. Desde 2018, resoluções da Secretaria de Estado da Educação passaram a considerar a diferença entre a hora-aula de 50 minutos e a hora-relógio de 60 minutos no cálculo da jornada. Na prática, a medida permite contabilizar períodos entre as aulas como tempo destinado às atividades extraclasse, embora esses intervalos não correspondam necessariamente a momentos disponíveis para planejamento, estudo ou correção de avaliações.

A controvérsia chegou ao Superior Tribunal de Justiça, que já reconheceu a ilegalidade de dispositivos utilizados pelo Estado para alterar a distribuição da jornada docente. Em junho deste ano, a Corte admitiu um incidente destinado a uniformizar o entendimento sobre a matéria. A questão permanece em discussão judicial, mas revela uma contradição difícil de ignorar: enquanto os discursos oficiais exaltam a valorização dos professores, o governo recorre à Justiça para defender um modelo de cálculo contestado por reduzir o tempo efetivamente reservado ao trabalho pedagógico fora da sala de aula.

A hora-atividade não constitui privilégio nem concessão administrativa. Trata-se de uma garantia prevista na legislação federal, que reserva pelo menos um terço da jornada docente para atividades extraclasse. Preparar aulas, corrigir avaliações, acompanhar dificuldades de aprendizagem e estudar são tarefas inerentes ao exercício do magistério. Quando esse tempo não é efetivamente assegurado, o trabalho não desaparece. Ele é transferido para as noites, os fins de semana e os momentos que deveriam ser destinados ao descanso dos profissionais.

A contratação temporária em larga escala constitui outro ponto sensível. Embora necessária para atender situações específicas, sua utilização como solução recorrente fragiliza a continuidade do trabalho pedagógico e a construção de vínculos duradouros com as comunidades escolares. A estabilidade profissional não é apenas uma garantia individual do trabalhador. Ela permite planejamento,

acompanhamento dos estudantes e participação efetiva na vida das escolas. A educação não se resume à presença de um adulto diante de uma turma. Exige formação, continuidade, conhecimento dos alunos e condições para desenvolver um projeto pedagógico consistente.

Também é preciso reconhecer que a crise da docência não se resolve exclusivamente com reajustes salariais. O professor precisa de tempo para estudar, preparar aulas, avaliar a aprendizagem e acompanhar estudantes com necessidades distintas. Precisa de infraestrutura, equipes de apoio, segurança e autonomia para exercer uma profissão que exige conhecimento especializado e decisões pedagógicas permanentes. Quando essas condições não existem, o prejuízo ultrapassa os limites da categoria e chega diretamente às salas de aula.

As consequências da desvalorização docente não aparecem apenas nos indicadores educacionais. Uma sociedade que afasta profissionais qualificados do ensino compromete sua capacidade de reduzir desigualdades, desenvolver pensamento crítico, produzir conhecimento e formar cidadãos capazes de participar da vida democrática. Não há projeto consistente de desenvolvimento econômico ou social que possa prescindir de uma educação pública de qualidade.

O Brasil precisa enfrentar uma questão fundamental: como convencer as novas gerações a ingressar e permanecer no magistério quando as condições oferecidas frequentemente contradizem a importância atribuída à profissão? A resposta exige políticas duradouras de formação, remuneração, carreira e condições de trabalho, além do cumprimento efetivo dos direitos já previstos em lei.

Neste Dia dos Professores, talvez a homenagem mais necessária seja abandonar a ideia de que ensinar é uma missão que deve ser sustentada pelo sacrifício pessoal. A docência é uma profissão essencial, que exige qualificação, responsabilidade e reconhecimento concreto. Enquanto o país continuar tratando a dedicação de seus professores como substituta de políticas públicas, seguirá comprometendo justamente o futuro que afirma querer construir.

Política & CIA

O otimismo de Bakri

A VITÓRIA de Sergio Moro (PL) no primeiro turno não significa que o governador eleito terá vida fácil na Assembleia Legislativa. Hussein Bakri trabalha para assumir a presidência da Casa, enquanto o PSD, que elegeu 14 deputados estaduais, tenta preservar a influência conquistada durante o governo Ratinho Junior. Bakri contabiliza 34 parlamentares vinculados ao atual grupo governista, número que pode chegar a 36 nas articulações de bastidores. A movimentação revela que a sucessão no Legislativo poderá se transformar no primeiro grande teste de força entre o novo governador e a base política que comandou o Paraná nos últimos oito anos. Bakri, aliás, anda bastante otimista com os números. Talvez convenha lembrar que, a partir de janeiro, não será mais líder do governo. A menos, claro, que pretenda reivindicar também esse posto junto a Moro.

O poder muda de mesa

O jantar organizado por Sergio Moro no restaurante Madalosso, em Curitiba, reuniu cerca de 230 prefeitos e quase três mil participantes. Oficialmente, o encontro serviu para demonstrar apoio à candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro. Politicamente, funcionou também como uma aproximação entre o governador eleito e lideranças que trabalharam contra ele no primeiro turno. Eduardo Pimentel, de Curitiba, Tiago Amaral, de Londrina, e Renato Silva, de Cascavel, estiveram entre os participantes. O último, embora filiado ao PL, apoiou Sandro Alex na disputa estadual. A mudança de ambiente é significativa: encerrada a eleição, prefeitos precisam estabelecer interlocução com quem administrará os recursos e programas estaduais a partir de janeiro.

Da polenta ao palanque

Algumas das lideranças que agora apareceram ao lado de Moro participaram, poucas semanas antes, de um encontro de campanha de Sandro Alex no mesmo restaurante. A mudança de palanque não representa necessariamente adesão partidária, mas evidencia a velocidade com que as relações políticas são reorganizadas depois das urnas. Entre os presentes estava o prefeito de Assis Chateaubriand, Marcel Micheletto. Para Moro, o desafio será transformar essa aproximação circunstancial em uma base de sustentação política. Para os prefeitos, a prioridade continua sendo garantir espaço nas decisões do próximo governo.

Rosângela na lista

Outro nome citado nas especulações sobre o futuro secretariado é o da deputada federal Rosângela Moro (PL). A parlamentar vem sendo relacionada a diferentes áreas, entre elas Educação, Saúde e Ação Social. Não há anúncio oficial de indicação. Uma eventual entrada de Rosângela no Executivo estadual também teria consequências políticas em Brasília, com a necessidade de substituição na Câmara dos Deputados. A decisão envolveria, portanto, não apenas a composição do governo, mas também a representação parlamentar do grupo político de Moro.

Curi no caminho

O futuro político de Alexandre Curi (Republicanos), derrotado na disputa pelo Senado, permanece no centro das conversas. O deputado estaria no radar de Moro para assumir a coordenação política do próximo governo. Pedro Lupion e o

governador paulista Tarcísio de Freitas estariam entre os articuladores dessa possibilidade. Curi tem trânsito entre deputados estaduais e prefeitos, características importantes para um governador que precisará construir maioria na Assembleia. A eventual nomeação, ainda sem confirmação, poderia aproximar Moro de setores que não estiveram originalmente em seu projeto eleitoral.

Agricultura na disputa

As articulações nacionais para um eventual governo Flávio Bolsonaro também envolvem o Paraná. A Frente Parlamentar da Agropecuária trabalha com a possibilidade de indicar Pedro Lupion para o Ministério da Agricultura. A aproximação de Ratinho Junior com a campanha presidencial pode acrescentar novos interesses à composição de um eventual ministério. Lupion, que apoiou Moro no Paraná, aparece em posição estratégica na interlocução entre o agronegócio, o Congresso e o grupo político do governador eleito. O desfecho, naturalmente, depende do resultado do segundo turno.

Flávio e a jornada

A proposta de acabar com a escala de trabalho 6x1 colocou Flávio Bolsonaro diante de uma contradição entre o discurso eleitoral e as conversas de bastidores. O candidato sinalizou a aliados e empresários que poderá defender alterações na proposta caso seja eleito, embora tenha anunciado publicamente apoio à redução da jornada. No Paraná, a Federação das Indústrias defende uma alternativa baseada na remuneração por horas trabalhadas e alerta para possíveis impactos econômicos. O candidato terá de conciliar a expectativa dos trabalhadores com as resistências de setores empresariais que integram sua base de apoio.

Congresso em movimento

A disputa pela presidência da Câmara dos Deputados começou antes mesmo do segundo turno presidencial. Hugo Motta (Republicanos-PB) articula sua permanência no comando da Casa e procura apoio de partidos do centro e da esquerda para enfrentar o crescimento da bancada do PL. O resultado terá repercussão sobre a influência dos parlamentares paranaenses na próxima legislatura. Com a renovação das bancadas e a entrada de novos deputados, a definição das alianças nacionais será decisiva para a distribuição de espaços nas comissões e nas principais negociações legislativas.

Como as medidas recentes de combate ao trabalho análogo à escravidão impactam as empresas (parte 1)

Julia Michele
PEREIRA SALERNO

*Advogada no escritório Trench Rossi Watanabe

Laura
SATIE MAMIMOTO
GONÇALVES

*Advogada no escritório Trench Rossi Watanabe

A crescente atenção nacional e internacional ao combate ao trabalho análogo à escravidão reposicionou o tema como uma das mais relevantes frentes de risco jurídico, reputacional e de governança para empresas inseridas em cadeias produtivas complexas. No Brasil, esse movimento ganhou novo impulso com a portaria interministerial MTE/MDHC/MIR 18, de 13 de setembro de 2024, publicada em 18 de setembro de 2024, que passou a disciplinar o Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão e as regras aplicáveis a esses casos. A norma foi posteriormente detalhada pela IN GM/MTE 7, de 14 de outubro de 2024, publicada em 15 de outubro de 2024.

O trabalho análogo à escravidão segue sendo uma grave violação de direitos humanos e, na prática contemporânea, costuma atingir pessoas em situação de especial vulnerabilidade socioeconômica, frequentemente aliciadas sob promessas de melhores oportunidades e depois submetidas a jornadas extenuantes, condições degradantes de alojamento, irregularidades remuneratórias e ausência de padrões mínimos de saúde, higiene e segurança. Embora essa realidade ainda seja muitas vezes associada a contex-

tos mais visíveis de exploração, a experiência prática demonstra que ela também pode se manifestar de forma difusa e menos aparente ao longo de cadeias produtivas extensas e fragmentadas.

Esse ponto é particularmente sensível para grandes empresas. Em cadeias globalizadas, um mesmo produto ou serviço pode envolver sucessivas etapas de produção, beneficiamento, transporte, logística, armazenamento e comercialização, com participação de múltiplos fornecedores, subfornecedores, prestadores e intermediários. Quanto maior a complexidade da cadeia, maior tende a ser a dificuldade de visibilidade sobre as condições reais de trabalho em cada etapa - e, com isso, maior a exposição da empresa líder a questionamentos sobre governança, supervisão e prevenção de riscos.

Por isso, o debate deixou de ser apenas trabalhista ou sancionatório e passou a integrar a agenda de ESG, integridade corporativa e gestão de risco empresarial. Hoje, espera-se que companhias com estruturas sofisticadas adotem mecanismos concretos de controle da sua cadeia de valor, não apenas para prevenir responsabilidade jurídica, mas também para demonstrar aderência a padrões contemporâneos de governança e sustentabilidade. O foco deixou de recair exclusivamente sobre a relação direta de emprego e passou a alcançar a capacidade da empresa de identificar, mitigar e remediar riscos de violação de direitos humanos em sua operação e em sua rede de negócios.

Nesse contexto, a due diligence em direitos humanos ganha centralidade, se consolidando como um instrumento essencial de governança corporativa. Na prática, isso envolve mapear a cadeia de fornecimento, classificar fornecedores por grau de risco, revisar

procedimentos de contratação, prever cláusulas contratuais específicas de compliance e direitos humanos, realizar auditorias periódicas, implementar canais de denúncia efetivos e estabelecer protocolos de remediação. Em setores intensivos em mão de obra, com capilaridade operacional ou forte terceirização, a adoção dessas medidas tende a ser especialmente relevante.

A evolução regulatória brasileira, aliás, dialoga de forma bastante clara com tendências globais. Na União Europeia, a Corporate Sustainability Due Diligence Directive, originalmente aprovada em 2024 como a Diretiva (UE) 2024/1760, já entrou formalmente em vigor e foi posteriormente ajustada pela Diretiva (UE) 2026/470, no contexto do chamado "Omnibus I". Embora a fase de transposição nacional e aplicação obrigatória ainda esteja em curso, o marco europeu consolida a exigência de processos estruturados de diligência em direitos humanos e meio ambiente ao longo da cadeia de atividades, com cronograma de transposição até 26 de julho de 2028 e aplicação para empresas abrangidas a partir de 26 de julho de 2029.

A tendência é relevante especialmente para grupos empresariais com operações internacionais, exposição a clientes europeus, acesso a capital estrangeiro ou participação em cadeias globais de fornecimento. Ainda que a obrigação regulatória direta recaia sobre determinadas empresas em mercados estrangeiros, seus efeitos contratuais e comerciais tendem a irradiar por toda a cadeia. Em outras palavras, falhas verificadas no Brasil podem se converter em impacto no exterior, seja por meio de exigências de clientes, revisões contratuais, restrições comerciais, questionamentos de investidores ou até exclusão de cadeias globais



Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



CLEIDIR HIRT - poderosa! Foto: arquivo pessoal

●**Bom dia!**
Podemos dar flores, mas cedo ou tarde elas murcham. Podemos dar presentes materiais, mas a euforia inicial logo passa. Em vez disso, tente dar afeto, pois é muito mais gratificante e maravilhoso! Os gestos são como sementes que, uma vez plantadas e doadas com amor, transformarão o coração em um jardim cheio de emoções agradáveis. Não há riqueza melhor do que aquela guardada pelo coração.



YASMIN e Keith Fontes. Vivendo a vida a todo vapor Arquivo pessoal

●**Esvaziar-se**
Parece que alguns já nascem sabendo... Eu demoro a aprender. Trouxe excesso de bagagem, coisas que levei tempo pra aprender a me desfazer... Já estive tão confusa que achei impossível escolher. Agora, olhando serena, percebo como é bom amadurecer. Deixei tantas que me serviam... serviam para envelhecer. Hoje estou mais vazia, sensação boa de se ter. Achei que o vazio me faria entristecer... Mas leveza, nunca é demais!

●**Da internet**
Pergunta idiota merece uma resposta inteligente.
- A ONU (Organização das Nações Unidas) informa que 800 milhões de pessoas passam fome no mundo (11% da população). Há quem diga que o capitalismo deu certo. Deus certo pra quem?
- Resposta inteligente do internauta Maurício Spinelli: Pra 89%, ué!!!

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



pada
@padariagarbin



Há 10 Anos...
nosso SIM!!!
Parece que foi ontem, mas o tempo passou...
15 de Outubro de 2016, 10 ANOS se foram...
Aqui estamos nós DOIS, aliás agora somos QUATRO.
Agradeço a Deus por ter você e as crianças
Minha FAMÍLIA é o meu PORTO SEGURO.
TE AMO meu AMOR
VIVA 10 ANOS!!!

Saudade Não Tem Idade

Hospital São José – Década de 1970

O ACERVO DE Xico Tebaldi, o registro mostra o antigo Hospital São José, em algum momento da década de 1970. O empreendimento ficava localizado no cruzamento das ruas General Osório e Santa Catarina.



Exatta Pesquisas / Acervo Cascavel Histórica

Nova Aliança do Ivaí – Década de 1960

Um dos pontos de encontro tradicionais da modesta Nova Aliança do Ivaí, a Praça Papa Pio XII foi construída pelo primeiro prefeito do município, José Neto Cordeiro, logo após a cidade ser emancipada de Paraíso do Norte, em julho de 1960. O registro é daquele período.

A árvore, uma flamboyant que aparece ao centro da praça, teria sido plantada por uma moradora local: Anésia Miranda, uma das pioneiras da cidade. Até os dias atuais, a flamboyant permanece por lá, agradecendo os moradores nos períodos de florada.



IBGE / Prefeitura de Nova Aliança do Ivaí / Foto – Acervo de Furlán / Acervo Paraná Histórica

Quedas do Iguaçu – Década de 1970

Do acervo de Xico Tebaldi, o registro mostra o antigo Hospital São José, em algum momento da década de 1970. O empreendimento ficava localizado no cruzamento das ruas General Osório e Santa Catarina.



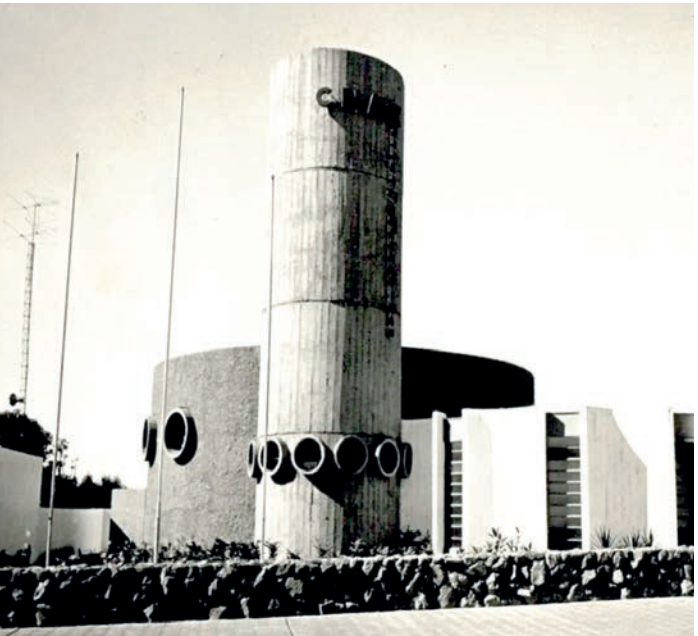
Exatta Pesquisas / Acervo Cascavel Histórica

Centro esportivo da Vila Operária – Anos 1970

Considerado um dos bairros mais populosos até então, a Vila Operária ganhou o seu centro esportivo em maio de 1976. Com projeto bastante moderno, a estrutura foi construída na praça Regente Feijó durante a gestão do prefeito Silvio Barros.

Mais tarde, o espaço seria batizado com o nome do quarto prefeito de Maringá, Luiz Moreira de Carvalho.

Com quadras poliesportivas, piscina e salas multitemáticas, o centro esportivo da Vila Operária faria uma grande diferença para a população do bairro, proporcionando atividades no contraturno escolar e estimulando jovens a ingressarem em diversas modalidades esportivas.



Gerência de Patrimônio Histórico de Maringá / Acervo Maringá Histórica